

BOLETIM MUNICIPAL SEVER DO VOUGA

1993

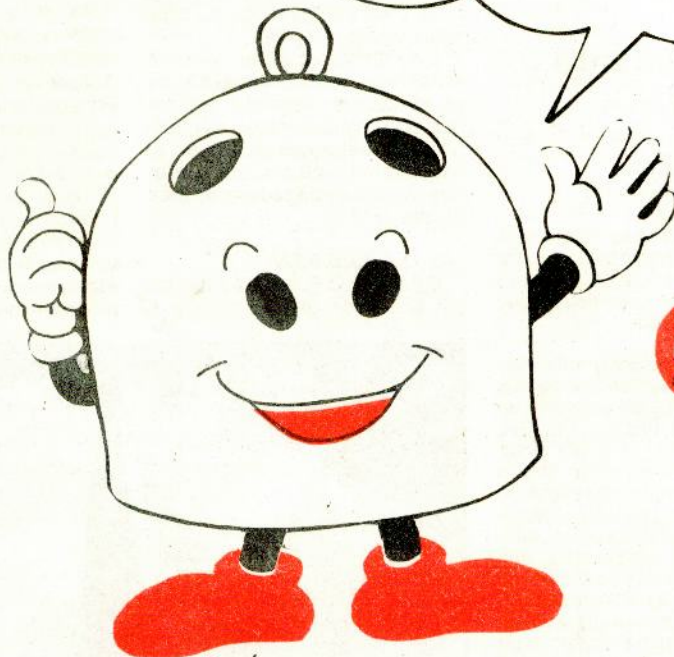
FEVEREIRO

Nº 14

limpeza urbana

EU SOU O VIDRÃO

DÊ-ME AS SUAS EMBALAGENS DE VIDRO VAZIAS...
E VAMOS POUPAR ENERGIA,
E VAMOS CONSERVAR O MEIO-AMBIENTE,
E VAMOS AJUDAR AS CRIANÇAS!



Estes e outros objectos não devem ser colocados no Vidrão!



1) = Rios
2) = Lenhas e resíduos de madeira, briquetes, cortiça, flocos e bucaliptais.

Pedir p. limpar as bacias e varões de todos os resíduos no fim dos Cortes.

(C. Posturas)

Dentro de mim... só garrafas vazias... e mais nada!



Lixeira Municipal

Aviso

Avisam-se os interessados que queiram depositar directamente lixos domésticos na Lixeira Municipal, que o podem fazer entre as 15H e as 16H todos os dias úteis da semana.

Isto deve-se ao facto de terem sido efectuadas obras de remodelação e beneficiação da lixeira, tendo a mesma, para controle, sido vedada. As descargas poderão, desde que se trate de lixos domésticos, ser efectuadas diariamente no referido horário, altura em que ali se encontrarão funcionários que abrirão o portão e verificarão os lixos.

Chama-se a atenção, também, a todos os Municípios, para que depositem nos contentores apenas lixos domésticos. As ferragens e sucatas, por exemplo, não podem ser descarregadas nos contentores, nem na lixeira, devendo ser vendidas pelos próprios interessados aos Sucateiros.

Igualmente se pede aos Industriais que procedam da mesma forma, lembrando também que os resíduos industriais poluentes, nomeadamente óleos queimados, não podem ser despejados na lixeira, devendo os próprios interessados dar-lhe o destino adequado, nos termos da legislação em vigor (Portaria nº 374/87, de 4 de Maio; Dec. Lei nº 88/91, de 23 de Fevereiro e Dec. Lei nº 488/85, de 25 de Novembro), uma vez que não há no Concelho sistema de recolha e tratamento de resíduos industriais.

Sever do Vouga, 22 de Janeiro de 1993

Associação Nacional de Municípios Portugueses A.N.M.P.

Programa de Desenvolvimento Regional (P.D.R.)

LINHAS DE ORIENTAÇÃO

1. A gestão dos fundos estruturais

1.1. A forma de gestão dos Fundos Estruturais no período do primeiro Quadro Comunitário de Apoio, actualmente em curso, (em que PEDIP, PIDAP, PRODAC e outros programas tem tido gestão sectorial e independente), retira clareza aos critérios e práticas de aplicação dos Fundos, aumenta os organismos de decisão e centros de controlo burocrático e não permite uma avaliação integrada dos efeitos múltiplos em cada área territorial e em cada Município.

A gestão sectorializada dos Fundos não permitiu que se alcançasse uma efectiva programação integrada dos investimentos com a ponderação espacial conducente a uma real redução das assimetrias, na base da qual deveria ter sido montado um sistema de informação que permitisse a avaliação permanente do modo como os Fundos Comunitários estão a contribuir para a aproximação (ou para acentuar o afastamento!) entre os níveis de desenvolvimento das diferentes

áreas e um correspondente meio operacional actuante em tempo útil na correcção de desvios, evitando o agravamento de assimetrias que se vem verificando.

1.2. A avaliação da aplicação dos diversos Fundos Estruturais no actual Q.C.A., em projectos de âmbito regional (FEDER, FEOGA, FSE, PEDAP, etc...) é, por si só, demonstrativo da urgente necessidade de ser criada uma estrutura de coordenação, gestão e acompanhamento a nível regional, com a participação significativa dos Municípios. Mas tal é insuficiente e necessário que a participação dos Municípios seja assegurada também na fase de elaboração do Q.C.A.

1.3. No caso dos futuros Programas Operacionais, a sua gestão deverá poder vir a ser feita directamente pelas Associações de Municípios, com o acompanhamento técnico das C.C.R.'s. Porém, os actuais Programas Operacionais representam apenas 10% do Q.C.A., pelo que é ne-

cessário envolver os Municípios na elaboração de propostas e gestão dos restantes 90%.

2. O Fundo de Coesão

2.1. Os Municípios manifestam preocupação pelo facto de os eventuais recursos do Futuro Fundo de Coesão podem vir a ter, designadamente na área da intervenção prioritária do saneamento básico, uma gestão sectorializada e independente dos restantes financiamentos comunitários e nacionais que irão dar suporte ao futuro Quadro Comunitário de Apoio.

2.2. A ANMP defende que a gestão do futuro Fundo de Coesão seja integrada em si e com os restantes Fundos e apoios comunitários, e assegurada por Programas Operacionais de base regional, em cuja gestão se verifique uma participação adequada dos Municípios e/ou Associações de Municípios.

2.3. A ANMP defende que a racionalidade e o equilíbrio essenciais a garantir uma efectiva redução de assimetrias só serão atingíveis no quadro da regionalização administrativa do país.

O sucesso das intervenções que se perfiguram possibilitadas pelos avultados financiamentos resultantes do Fundo de Coesão só será conseguido num quadro de clara definição de actuações e não no quadro de confusão institucional actualmente reinante.

2.4. Complementarmente à redefinição da delimitação de competências, é também urgente que seja regulamentada a constituição de empresas municipais e/ou intermunicipais, da maior relevância e significado nesta área de intervenção.

3. O Futuro P.D.R.

O futuro P.D.R. deverá assentar em bases de grande clareza e

transparência dos processos de financiamento.

No seu âmbito, deverão ser incluídas novas soluções, designadamente:

— Assegurar o financiamento da habitação, como sector ilegível

— Criar um plano específico para o desenvolvimento do sector da construção civil

— Criar sistemas de incentivos ao investimento para regiões periféricas, designadamente Trás os Montes, Beira Interior e Alentejo

— Assegurar linhas de crédito e a definição de adequada capacidade de endividamento para a parcela municipal dos investimentos cofinanciados. Torna-se necessário que o próximo P.D.R. tenha em conta **dois níveis de intervenção:**

— Um relativo aos investimentos englobáveis nas atribuições competências dos Municípios em que se incluem, também, os investimentos que sirvam mais que um Município, isto é, realizações intermunicipais, eventualmente por via das respectivas Associações de Municípios.

— Outro de âmbito manifestamente regional, e que carece do envolvimento da Administração Central, conjuntamente ou não, com a Administração Local e/ou, eventualmente, com outros agentes económicos/sociais. A indispensabilidade do 1º nível é manifesta, se quisermos continuar a melhorar a qualidade de vida e o bem estar das populações locais. A taxa de comparticipação dos Fundos Comunitários para os projectos de âmbito municipal ou intermunicipal, deve situar-se na ordem dos 90%. Relativamente ao 2º nível, deveremos identificar e priorizar (com a colaboração de diversos agentes de desenvolvimento regional) os projectos estruturais com verdadeiro impacto no desenvolvimento regional.



Cemitério de Rocas — A empresa construtora tem colaborado na boa execução da empreitada, quer ao nível de alterações pontuais, quer quanto ao ritmo excelente dos trabalhos, quer quanto aos serviços pedidos pela Junta de Freguesia de Rocas.

Reunião ordinária realizada em 8/10/92 Licenciamento de Obras particulares:

1 — **Informação prévia:** Ao abrigo do disposto no artigo 12º, nº 1 do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro, deferir os seguintes pedidos de informação prévia:

De Fernando da Costa Raimundo, de Nespereira de Cima, Rocas, para uma habitação unifamiliar, com dois pavimentos;

De Manuel Valdemiro Martins da Graça, do Espinheiro, Silva Escura, para uma habitação com dois pavimentos;

De Miguel Fernando de Almeida Costa, do Reguengo, Silva Escura, para uma habitação unifamiliar com dois pavimentos;

De António Bento Coutinho e de Teófilo Martins Pereira, de Nogueira, para construção de um aviário;

De António Pereira Morais, residente em Aveiro, para construir uma habitação unifamiliar, com dois pavimentos, na Cortinha;

De Armindo Martins Rodrigues, de Nespereira de Cima, para cons-

trução de uma habitação com dois pavimentos;

De António Coutinho Pinho, de Vila Seca, para construção de uma moradia com dois pavimentos, no sítio do Passaral;

Da ASO — Construções Limitada, de Vila Fria, para construção de um pavilhão na zona industrial dos Padrões;

2 — **Projectos de arquitectura:** Com base no disposto no artigo 17º, nº 2, da citada disposição legal, deferir os seguintes projectos de arquitectura;

De Avelino Tavares da Costa, de Vila Fria, Silva Escura, para construção de uma moradia unifamiliar;

De Acácio Tavares Machado, de Couto de Cima, para construção de um anexo para garagem e telheiro de apoio;

3 — **Licenciamentos — Deliberações finais:** Com base no disposto no artigo 19º, nºs 1 e 3:

PRIMEIRO: Deferir os pedidos de licenciamento final de:

De Manuel Joaquim Dias Simões, da Mouta, Couto de Esteves, para construção de uma moradia unifamiliar;

De Adriano Henriques de Bastos, da Lombinha, para construção de um muro na sua propriedade, sita na Lombinha;

De Joaquim Soares, de Parada, Couto de Esteves, para construção de uma moradia unifamiliar;

SEGUNDO: Indeferir o projecto de alteração apresentado por Augusto de Bastos Henriques, relativo à construção que decorre nesta Vila e no que toca ao parque de estacionamento, de acordo com a informação dos Serviços Técnicos que aqui se dá como inteiramente reproduzida para os legais efeitos, dado que a alteração pretendida contradiz o regulamento do PGU, desta Vila.

4 — **Movimentação de terras:** Com base no disposto na alínea a

do nº 1 do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 445/91, de 20 de Novembro (redacção dada pela lei nº 29/92, de 5 de Setembro), foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido apresentado por ASO — Construções Limitada, de Vila Fria, Silva Escura, de acordo com a informação prestada, para movimentação de terras na sua propriedade localizada na zona industrial dos Padrões.

5 — **Averbamentos em processos de obras:** Foi deliberado, por unanimidade, e com base no disposto do artigo 14º, nº 3, da mencionada legislação autorizar os seguintes averbamentos.

Para Hilário de Jesus Tavares, o processo de obras nº 118/85 deferido em reunião de 11 de Outubro do mesmo ano, em nome de Arnaldo Tavares, destinado à construção de uma moradia unifamiliar;

Para Prazeres Rodrigues Pereira, o processo de obras nº 263/87, deferido em reunião de 28 de Outubro, destinado à construção de uma habitação unifamiliar, em nome de Alvarim Rodrigues;

Reunião ordinária realizada em 12/11/92

Resumo

• **Contra Ordenações:** — Apresentados os processos nºs 30/92 e 31/92, que são transgressores Fernando da Costa Raimundo e Abílio Martins Pereira. Deliberado aplicar-lhes as respectivas coimas.

• **Pedido de propostas:** — Deliberado solicitar até ao próximo dia 3 propostas para execução de: — Construção de um pára-vento para as novas instalações da Biblioteca Municipal;

— Corte de uma casa e o seu restabelecimento na rua da Acimada - Couto de Esteves.

• **Subsídio concedido:** — Deliberado conceder um subsídio de 100.000\$00, ao Centro de Saúde, para despesas com as "Jornadas de Saúde" que vão decorrer nesta Vila.

• **Contratação a termo certo:** — Deliberado contratar a termo certo, uma Auxiliária de Acção Educativa, para o Jardim de Infância de Sanfins, que continua Autárquico.

• **Pedido de anulação de garantia bancária:** — Deliberado indeferir o pedido e notificar o Senhor David Dias Cabral, desta decisão.

• **Associação dos Amigos do Rio Vouga:** — Deliberado que esta

Câmara integre o núcleo dos fundadores desta Associação, ficando o Senhor Presidente encarregado de assinar a respectiva escritura.

• **Abertura de propostas várias:**
1 — **Transportes escolares** - Circuito de Cedrim:

— José António Ferreira 2.000\$00/dia
— Américo da Silva Ferreira 6.500\$00/dia
— Mário Pereira 8.000\$00/dia

Deliberado que se proceda ao seu estudo para resolução posterior.

2 — **Parques Infantis** — Deliberado analisar as propostas das firmas ADICO — Avanca e de A RESISTÊNCIA — Lisboa. Consulta feita através do ofício nº 1950, de 23/10/92.

3 — **Soalho de Madeira de Pinho** — Apresentadas as propostas:

— José Tavares Pereira 2.400\$00/m2
— Fernandes & Costa, Lda. 1.750\$00/m2
Quantidades superiores a 50 metros 1.650\$00/m2

Deliberado adjudicar a Fernandes & Costa, Lda., por ser o preço mais favorável.

4 — **Fornecimento de tubagem** — Deliberado remeter aos Ser-

viços Técnicos para análise, as propostas de:

— Novinco;
— Sociedade Técnica de Canalizações, Lda;
— Electrificadora Popular, Lda;
— Termoplas;
— Margore, Lda.;

— Drogeria Vouga.
• **Aquisição de equipamentos para águas:** — Deliberado, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a aquisição de 3 bombas eléctricas, na quantia de 1.355.557\$00.

• **Classificação de serviço:** — Deliberado mediante votação de escrutínio secreto atribuir a classificação de Bom durante o período efectivo das suas actuais categorias, às duas funcionárias promovidas em cargo de 2º oficial.

Resumo Obras

• **Revisão de preços:** Aprovados para pagamento os seguintes autos:

— EM de Pombal a Nogueira 31.342\$00
— EM 573 Macida ao extremo do Concelho 624.882\$00
— Arruamento da Meia Encosta 3.014.957\$00
— Rua das Eiras — Rocas ...

..... 2.877.909\$00
— Abastecimento de água do Fojo a Folharido 225.504\$00
— Abastecimento de água a Cedrim 214.837\$00
— Rua de Escola da Senhora 198.228\$00
— Caminho agrícola de Leiras à Ameixoeira 665.270\$00
— Arruamento da EN 328 a Pombal (Lanço Inicial) 6.461.978\$00

• **Beneficiação do caminho do Cortês à Vide** — Talhadas: Deliberado abrir os trabalhos deste caminho por administração directa. Os trabalhos de máquina serão executados pelo empreiteiro que, melhor preços apresentou no início do ano.

• **Obras em curso** — Trabalhos necessários:

1 — **Cemitério de Rocas** — Mandar executar ao empreiteiro, da obra, um dreno no muro da rectaguarda 10.455\$00
— Mandar executar um muro de protecção à serventia com o volume de 18.552 m3 12.000\$00/m3

2 — **Caminho de Novelide a Covêlo** — Aprovado o corte de uma casa ao perfil 2 144, com a concordância do proprietário.

— Autorizada a construção de um muro, ao perfil 822-899, para construir a abertura e valeta na

curva, tendo a proprietária do local concordado, com a condição de se refazer o muro em betão ciclópico.

10.000\$00/m³

3 — **Arruamento da Igreja ao Ribeiro e Rua da Torre à Cruz do Peso** — Aprovada a proposta apresenta pelo empreiteiro do custo do estabelecimento dos ramais domiciliários de água na obra acima designada:

- Colocação da rede geral 3.660.650\$00
- Cada baixada ... 690\$00/m
- Acessórios para baixada de água 780\$00
- Auto de Recepção definitiva:
- Aprovados por unanimidade os seguintes autos:
 - EM 570 — Lanço do Pombal a Nogueira, adjudicado à Construtora Paulista;
 - Estação de tratamento de águas residuais, adjudicado à Nortobra.
 - Autos de Medição: — Aprovados os seguintes autos de medição para pagamento:
 - Auto N^o 3 — Arruamento da Igreja ao Ribeiro e Rua da Torre à Cruz do Peso — 2^o Fase (trabalhos previstos) 2.805.264\$00
 - Auto N^o 3-A, da mesma obra, (trabalhos imprevistos) 462.315\$00
 - N^o 3 — Construção de um edifício para o Jardim de Infância em Paradelá (trabalhos previstos) 947.900\$00
 - Auto N^o 1 — Ampliação do actual cemitério em Rocas (trabalhos previstos) 4.670.232\$00

**Resumo
Licenciamento de Obras Particulares**

- 1 — Informação prévia
Primeiro — Foram emitidos pareceres favoráveis dos pedidos de:
- António Augusto Cardoso Vila;
 - João Amaral Gradim - Silva Escura;
 - Gracinda Maria Nunes Matos - Soutelo/Paradelá;
 - Gil Manuel Martins Pereira - Pessegueiro do Vouga;
 - António Marques Pereira - Cruzeiro/Pessegueiro;
 - Fernando Amorim de Matos - Cruz do Peso;
 - Raúí António Bandeira Gouveia - Póvoa/Talhadas;
 - Maria Fernanda Tavares da Silva Bastos - Lombinha/Pessegueiro;
 - Preciosa Ribeiro Martinho - Porto

Moinho/Cedrim;
Rui Jorge Monteiro Paiva - Outeiro do Moinho/Rocas;
Segundo — Foram emitidos pareceres, provisoriamente desfavoráveis, notificando os interessados para, no prazo de dez dias, contados da recepção da notificação alegarem o que lhes oferecer, informando-os de que os processos podem ser consultados nos Serviços Técnicos, relativos aos seguintes pedidos prévios de



Pavimentação do Caminho da Tamanqueira em Penouços.

informação:
Preciosa Ribeiro Martinho - Porto Moinho/Cedrim (sem efeito);
Vasco Martins Pereira - Pessegueiro do Vouga;
Abílio Tavares da Silva - Senhorinha/Sever do Vouga;
João da Silva Matos - Soutelo/Paradelá;
2 — **Projectos de arquitectura**
Primeiro — Foram deferidos os seguintes projectos de arquitectura;
Proc^o 198/92 — Alexandre Rodrigues Correia - Catives/Couto de Esteves;
Proc^o 299/92 — Ana Maria Silva Dias - Fontelas/Cedrim;
Proc^o 301/92 — Libório Augusto Dias - Macida/Talhadas;
Proc^o 302/92 — Carlos Alberto da Silva Ribeiro - Vinha Dónega/Pessegueiro;
Proc^o 303/92 — Germano Marques Ventura Marta - Irijó/Rocas;
Proc^o 307/92 — Abel da Silva Martins - Vale de São Brás/Sever do Vouga;
Proc^o 308/92 — Joaquim Martins Rodrigues - Alto das Antas/Sever do Vouga;
Segundo — Foram indeferidos, provisoriamente, em face das informações dos Serviços Técnicos, os pedidos abaixo indicados, devendo os requerentes ser notificados para, no prazo de dez dias, contados da notificação, alegar o

que por bem entenderem, podendo os processos serem consultados naqueles serviços:
Vitor Manuel Correia Marques - Macida/Talhadas;
Manuel da Cruz - Vide/Talhadas;
3 — **Projectos** — Deliberações finais: Foram deferidos, definitivamente, os seguintes licenciamentos, de obras particulares;
Proc^o 283/86 — Manuel Augusto de Bastos - Romezal/Silva Escura;
Proc^o 495/90 — Manuel Joa-

quim de Sousa Tavares - Riobom/Dornelas;
Proc^o 31/91 — Alcides Matos Ferreira - Porto Moinho/Cedrim;
Proc^o 196/91 — Darlindo Alexandre Tavares Marques - Ribelrada/Rocas;
Proc^o 164/92 — Graciano Soares da Fonseca - Irijó/Rocas;
Proc^o 215/92 — Mário Coutinho — Vila Seca/Rocas;
Proc^o 222/92 — Celestino Pereira da Silva - Nogueira/Pessegueiro do Vouga;
Proc^o 228/92 — António Pereira da Fonseca - Abrunheiro/Dornelas;
Proc^o 239/92 — Virgílio Marques André - Rocas;
Proc^o 253/92 — Isabel Maria Nunes Lourenço Soares - Dornelas.
4 — Averbamento de processo de obras: Autorizar o averbamento do processo de obras n^o 267/90 - Joaquim Rodrigues - Póvoa/Talhadas.
5 — Revogação de anterior deliberação: Deliberado indeferir o pedido e notificar desta decisão, António José Ferreira da Silva, de Paçô - Cedrim (Proc^o 165/92).

Nova Biblioteca Municipal

Foi inaugurada em 14/01/93 a nova Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian. Funciona já nas instalações do antigo quartel da GNR no Centro da Vila, após grandes obras de remodelação.
No acto público da inauguração estiveram presentes os Drs. David Mourão Ferreira, José Marques Felismino e José Bento Ferreira Martins, em representação da Gulbenkian; Dr. Gil Nadaís, em representação do Instituto da Juventude; Marianela de Vasconcelos, em representação dos escri-

tores concelhios; Delegado de Saúde; Pároco de Vila; representantes dos Conselhos Directivos das Escolas Preparatória e Secundária, acompanhados de alguns alunos; Delegado e Sub-Delegado escolares, assistente social da autarquia, vereadores e presidente da Câmara e da Assembleia Municipal para além de outros participantes e convidados.
Gostariamos de ter convidado um leque maior de personalidades,



Edifício da nova Biblioteca Municipal, no Centro da Vila.

nomeadamente, os professores primários e educadoras de infância e os professores da escola Preparatória e Secundária.

Só que o espaço onde se efectuou a Cerimónia (sala principal da própria biblioteca) não comportava mais que 30/40 pessoas, daí que tenhamos convidado apenas os

representantes das classes que gostaríamos de ter presentes na inauguração. Aliás nem fizemos junto da população qualquer publicidade a essa inauguração. Não foi por esquecimento ou desconsideração, bem pelo contrário!

O que importa agora é que a biblioteca seja um local de encontro com a leitura por parte dos Severenses. E sê-lo-á concerteza!

Projectos

Foi aprovado na RIC (Reunião Intercalar de Câmaras) de 21/01/93, que teve lugar no GAT (Gabinete de Apoio Técnico) de Águeda o plano de actividades do próprio GAT para o ano de 1993. Trata-se da relação de projectos que aquele organismo, dependente da CCRC (Comissão de Coordenação da Região Centro), se propõe elaborar no decurso deste ano. São projectos muito caros (ascenderiam isoladamente a vários milhares de contos se entregues a Gabinetes particulares e pagos pelas Câmaras) e que esperamos sejam entregues até ao final do ano. Alguns transitam do ano anterior já que o GAT não conseguiu então elaborá-los.

Quanto aos projectos previstos para Sever do Vouga pedimos aqueles que julgamos terem hipóteses, a partir de 1994, de virem a ser financiados, aquando da sua execução física, pelo Novo Quadro Comunitário de Apoio (Pacote Delors II). Alguns terão de certeza enquadramento quanto aos requisitos exigidos pelo PDR (Plano de Desenvolvimento Regional), como sejam os abastecimentos de água e redes de esgotos. Quanto aos outros haverá que encontrar outras fontes de financiamento.

Transcrevemos a seguir o plano de actividades do GAT para 93, discriminando-se os projectos a elaborar, concelho a concelho, para os cinco Municípios que integram o Agrupamento de Águeda:

Reunião Ordinária Realizada em 25/11/92

Resumo

• 2ª Revisão Orçamental e do Plano para 1992— Aprovada a 2ª revisão do Orçamento e do Plano para o corrente ano que, acusa uma receita de 64.155.000\$00 e uma despesa de igual valor.

• Pedido de propostas

1— **Reparação do Telhado da Escola de Pessegueiro**— Deliberado revogar a adjudicação à Firma Varela & Batista, Lda., por não possuir alvará e consultar as seguintes firmas:

- Construtora Paulista;
- Armindo Costa;
- António dos Santos Neves;
- ASO-Construções, Lda;
- Modesto & Matos, Lda;

2— **Aquisição de vidrões**— deliberado convidar as seguintes firmas, a apresentarem propostas:

- Moldaplas, Lda-Cacém;
- Carmovel, Lda-Santarém;
- Vidropol-Maia;
- Jorge Horácio da Silva & Filhos-Cartaxo;
- Sopinal-Vale de Cambra;

3— **Desdobrável Turístico**— Deliberado convidar as seguintes firmas, a apresentarem propostas:

- Grafinal-Águeda;
- Gráfica Ideal-Águeda;
- Edições Livro Branco, Lda-Rio Tinto;
- Litoágueda-Águeda;
- Eden Gráfica-Viséu.

• Abertura de propostas

1— **Transportes Escolares**— Deliberando contactar o concorrente José António Ferreira, de Macinhata do Vouga, no sentido de esclarecer, concretamente, se o valor proposto de 2.000\$00/dia, compreende apenas uma viagem, transportando 8 alunos ou se duas viagens, transportando 4 de casa vez.

2— **Lixeira e Ponto de Água**— Foram apresentadas as seguintes propostas:

a) **Ponto de Água em Dornelas**

- ASO-Construções, Lda-Silva Escura

Conforme pormenor fornecido pelo GAT-preço global 3.150.000\$00

Conforme pormenor fornecido pelos Serviços Técnicos-Preço Global 2.550.000\$00

- Construtora Paulista, Lda-Sever do Vouga

Hipótese A 2.800.000\$00

Hipótese B 2.500.000\$00

- Construções Varela & Batista, Lda-Senhorinha 2.628.000\$00

Preço Global 2.628.000\$00

- Construções Modesto & Matos, Lda-Penouços 2.800.000\$00

Preço Global 2.800.000\$00

b) **Vedação da Lixeira Municipal**

- Construções Varela & Batista, Lda 10.480\$00/ml

- Construções Modesto & Matos, Lda 12.000\$00/ml

- Construtora Paulista, Lda 20.200\$00/ml

- ASO-Construções, Lda 12.650\$00/ml

- Abertura do acesso-Preço Global 90.000\$00

Aos preços indicados acresce o IVA

Deliberado fazer a adjudicação à firma ASO-Construções, Lda., pelo valor da nova proposta apresentada, por os preços terem sido elevados:

Vedação da Lixeira Municipal (incluído já o IVA) 1.500.000\$00

3— **Tubagem em PVC**— Foram apreciadas as seguintes propostas:

- Novinco-Novas Indústrias de Materiais de Construção

Só apresentou preço para tubo PVC 63-6 Kgs e 309 metros-Preço Total 234.592\$00

- Sociedade Técnica de Canalizações, Lda-Preço Global 387.951\$00

- Electrificadora Popular, Lda-Preço Global 670.910\$00

- Termoplas-Preço Global 516.787\$00

- Margore-Comércio e Indústria-Preço Global 568.600\$00

- Drogaria Vouga-Preço Global 605.795\$00

Deliberado fazer a encomenda à Firma Sociedade Técnica de canalizações.

4— **Parques Infantis**-Foram apresentadas as seguintes propostas:

- Adico-Adelino Dias da Costa-Avanca 480.480\$00

G.A.T. de AGUEDA PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1993					
ACCÕES INTER-MUNICÍPIOS		ACCÕES POR MUNICÍPIOS			
DESIGNAÇÃO	AGUEDA	ALBERGARIA A VELHA	ANADA	OLMEIRA DO BARRIO	SEVER DO VOUGA
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Acumulação de obras de Escala Primária de Apoio	Acumulação de obras de Escala Primária de Apoio e de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Acumulação das propostas de obras em curso no âmbito do Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)
Colaboração com o C.R. no âmbito do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)	Projecto de Escalas de Apoio de Apoio a Velhos (Famílias e Estabelecimentos de Apoio e Escolas)

(1) O acordo com o responsável do C.R. e a abertura do projecto de criação de um Centro Comunitário de Apoio para Idosos (C.C.A.I.) em Vila Verde.
 (2) Escalas de projecto dependentes de confirmação do Município.

-A Resistência-Cooperativa Operária Metalúrgica Ligeira-Lisboa
342.000\$00

Aos preços indicados acresce o IVA.

Deliberado adquirir à Cooperativa A Resistência

5— **Outras propostas de preços**-Foram solicitadas e dado conhecimento das relações de preços correntes dos seguintes artigos e materiais:

-Calçada à Portuguesa (pedra tipo de Talhadas)

-Sinalização do trânsito

-Vestuário e calçado, para uso do pessoal dos Serviços externos.

• Análise das Candidaturas da Zona Industrial de Talhadas-Foi apresentada à Câmara a Acta Relatório da análise das candidaturas para aquisição dos lotes na Zona Industrial de Talhadas, feita por uma Comissão designada para o efeito. Deliberado notificar a Junta e Assembleia de Freguesia para se pronunciarem sobre esta atribuição e notificar as firmas.

• Restituição— Deliberado restituir a importância da Coima aplicada ao senhor António Santos Duarte, por se ter concluído através do parecer jurídico, que o caminho sobre o qual tinha uma ramada não era público, mas servidão particular.

• Auxílios Económicos aos Alunos do Ensino Básico— Deliberado atribuir aos alunos classificados no escalão A— 2.500\$00 e aos alunos

do escalão B— 1.500\$00.

Resumo

Obras

• Infraestruturas do Bairro Social— Deliberado iniciar os trabalhos de pavimentação dos Arruamentos do Bairro Social da Bela Vista, a executar pelo pessoal cantoneiro.

• Autos de mediação— deliberado proceder ao pagamento dos seguintes autos:

-Auto nº 2, de 18/11/92-Caminho Agrícola do Cabo .4.464.650\$00

-Auto nº 4, de 13/11/92-Jardim de Infância de Paradela973.780\$00

• Revisão de preços-aprovadas as seguintes revisões de preços para pagamento:

-Caminho rural do Vilarinho à Quinta 279.262\$00

-Arruamento entre o Peso e a EN 328 31.666\$00

-Arruamento da Acimada 117.299\$00

-Caminho Agrícola do Juncal 67.596\$00

-Caminho Agrícola da Devezinha ao Tapado 1.376.502\$00

-CM 1497-Lanço do Fundo da Vila à Corga (1ª fase) 1.099.893\$00

-Caminho Agrícola de Mourouços a Nogueira-Cabelo da Força

1.962.539\$70

-Arruamento da Acimada 1.995.813\$90

-Caminho do Vilarinho à Corga 1.220.436\$50

Será acrescido o IVA a estes valores.

Transcreve-se em anexo a folha 14 do Plano de Actividades que por lapso não foi englobada no último Boletim Municipal aquando da apresentação do referido Plano.

CÂMARA MUNICIPAL

DE

Sever do Vouga

PLANO DE ACTIVIDADES

PARA O ANO FINANCEIRO DE 19.....

(Conforme anexo ao Dec.-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho)

Discriminação dos Projectos e indicação das dotações financeiras respectivas

(N.º 4 do art.º 2.º do Dec.-Lei 341/83.)

Objectivo	Programa	Projecto	Ação	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Responsável	DATAS		Adiantamento	ENCARGOS (em contos)								
							Início	Conclusão		Dotação do ano				Anos seguintes				
										Requisitados (**)	Código orçamental	Total	Definida	A definir	1994	19.....	19.....	Outros
					Talhadas	O.A.	01/93	12/93	0	1109011	10000	8000	2000	-				
					Total do programa 05.....					-	30000	28000	2000	-				
					TOTAL DO OBJECTIVO 08.....						110000	66500	4500	40000				
09					COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES													
	01				Rede Viária:													
	01				- C.M. 1499- de Silveira a Carracedo - 1ª e 4ª fases	O.A.	01/93	12/93	2	10090107	18000	10000	-	8000				
	02				- Caminho de ligação de Paradela (E.N.328) a Cedrim- Troço de Paradela a Zavedinho	" "	09/92	04/93	5	10090107	17290	17290	-	-				
	03				- Caminho da Acimada, em Couto de Esteves	" "	01/93	12/93	7	10090107	3000	3000	-	-				
	04				- C.M.1497 - Lanço do Fundo de Vila à Corga - 1ª e 2ª fases	" "	04/90	09/92	8	10090107	3000	3000	-	-				
	05				- Caminho de ligação do Cortez à Vide, em Talhadas	" "	01/93	12/93	0	10090107	10000	4000	-	6000				
	06				- Caminho de ligação da Vila à Ermida- Alargamento - 1ª fase	" "	01/93	12/93	0	10090107	5000	2000	-	3000				
	07				- Caminho de Novelide a Covelo -													

Reunião ordinária realizada em 10/12/92

Resumo

Subsídio para lembrança de Natal — Deliberado conceder à Comissão composta por três fun-

cionários Municipais um subsídio até ao montante da despesa efectuada, para distribuição de um Bolo Rei e de uma garrafa de cham-

panhe a cada serventuário e três bolos e doze garrafas de champagne para a próxima Assembleia Municipal.

Orçamento e plano de actividades para 1993 — Apresent-

tado o Orçamento Ordinário da receita e despesa e o Plano de Actividades para o ano de 1993, que acusam uma receita total de 1.113.064.000\$00 e uma despesa de igual montante, estando assegurada a verba definida para cobertura das despesas do Plano no valor de 792.146.000\$00. Deliberado submeter estes documentos como proposta da Câmara à Assembleia Municipal.

5ª Alteração Orçamental — Deliberada a alteração orçamental para o corrente ano, cuja receita é de 3.400.000\$00 e a despesa de igual valor, para dotar algumas rubricas orçamentais cujas verbas são suficientes.

Lista dos concorrentes à vaga de Técnico Superior do Serviço Social — Homologada a lista elaborada pelo respectivo Júri, relativa às admissões e exclusões da vaga em referência, a qual seguiu para publicação.

Contratação a termo certo — Publicada a oferta de emprego através da contratação a termo certo de dois lugares de auxiliares dos Serviços Sociais, dois lugares de motorista de ligeiros, um lugar de telefonista e um lugar de terceiro oficial, todos pelo período de um ano.

Inscrição de Técnicos — Deliberado autorizar a inscrição no livro de registos de técnicos dos Engenheiros Civis: Paulo Alexandre Lopes Fernandes — Coimbra; José Maria Dias — Couto de Esteves

Horário de funcionamento (de trabalho) de um contratado — Aprovado o horário de trabalho, a praticar pelo contratado Fernan-

do Lourenço.

Aquisição de artigos — Deliberado concordar com a aquisição de vários artigos para serem utilizados na Biblioteca e no Pavilhão.

Subsídios concedidos — Deliberado conceder os seguintes subsídios:

- Equipa do Ensino Especial 50.000\$00
- Instituto da Juventude ou à Delegação Escolar (limpeza do Cine-Alba) 7.000\$00

Anulação do concurso para terceiro oficial — Deliberado anular a abertura do concurso em título, calceteiro e electricista e proceder à reclassificação dos funcionários, por se encontrarem na situação prevista no artigo 51º do Decreto-Lei 247/87, de 17 de Junho.

Adjudicações por ajuste directo

1 — Reparação do telhado da Escola de Pessegueiro: Adjudicada a reparação indicada em título, a ASO — Construções, Lda pelo valor de 610.000\$00 + IVA.

2 — Corte de uma habitação no caminho da Acimada - Couto de Esteves: Adjudicado o corte em título a Modesto & Matos, Lda, de Paradela, pelo valor de 1.800.000\$00 + IVA.

3 — Aquisição de Vidrões: Adjudicado o fornecimento de seis Vidrões, à Sopinal - Sosas Naldais & Fºs, Lda de Vale de Cambra, pelo valor da sua proposta.

4 — Construção de um Pára-Vento na Biblioteca: Adjudicada a construção em título, a proposta mais favorável; Manuel Dias Martins — 220.000\$00 + IVA; Fernandes & Costa, Lda — 165.000\$00 + IVA.

5 — Vestuário para o pessoal

dos Serviços Externos: Deliberado fazer a referida aquisição, ao fornecedor que apresentou a proposta mais favorável.

Licenciamento de Obras Particulares

1 — Informação prévia
Primeiro — Foram emitidos pareceres favoráveis dos pedidos de: Alexandre da Silva, da Macida - Talhadas;
Armindo da Silva Abreu, de Alinhada - Couto de Esteves;
Viriato de Jesus Coelho, de Paradela;
Artur Carlos dos Santos Correia, de Carrizado - Cedrim;
Maria da Nazaré Marques, de Cedrim;
José Luís Rebelo Marques, do Cabeço da Forca - Pessegueiro;
António Martins da Silva, de Silva Escura;
Raimundo José Crespo Vaz, de Doninhas - Talhadas;
Manuel de Bastos Loureiro, da Fonte Costeira - Talhadas;
Fernando Manuel da Silva Tavares, de Carrizado - Cedrim;
Almiro Silva Machado, de Sanfins - Rocas;
Mário da Silva Nogueira, de Felgares - Silva Escura.

2 — Projectos de arquitectura
Primeiro — Foram deferidos os projectos de:

Carlos Manuel Rosa Cruz, de Paçô - Cedrim;
Armindo Nunes Nogueira, de Póvoa - Talhadas;
Amaro Anselmo de Jesus Veiga, de Carrizado - Cedrim;
Miguel Fernando Almeida Costa, de Reguengo - Dornelas;
Anabela Henriques Pais, de Presas - Silva Escura;
Fernando Manuel Marques Rodrigues, de Castelões - Silva Escura;
Joaquim Martins Rodrigues, do Alto das Antas - Senhorinha - Sever do Vouga.

Segundo — Foi indeferido, provisoriamente, o pedido de Raúl Fernando da Silva Bastos, de Cedrim, por não respeitar o alinhamento definido para estrada municipal.

3 — Projectos — Deliberações finais: Foram deferidos, definitivamente, os seguintes licenciamentos, de obras particulares;

Manuel Batista de Castro, de Dornelas;
Arlindo Rodrigues Pereira, da Senhorinha;
Ana Maria da Silva Dias, de Fontelas - Cedrim;
Saul Pereira Henriques e Américo Pereira Henriques, de Sever do Vouga;

Amave — Amaral, Veículos, Lda, de Sever do Vouga;
Abel da Silva Martins, de Vale de São Brás — Sever do Vouga;
Augusto de Bastos Henriques, de Sever do Vouga;
António Marques Dias, da Portela - Rocas;
Maria Manuela de Vasconcelos Pereira, de Paredes - Pessegueiro do Vouga;
Cooperativa Agrícola de Sanfins, de Rocas do Vouga.

Obras
Autos de medição — Apresentados os seguintes autos de medição:

- Auto nº3 — Caminho da EN 328 Paradela a Zevedinho (trabalhos previstos) .. 1.994.419\$00
- Auto nº 4 — Arruamento da Igreja ao Ribeiro e Rua da Torre (trabalhos previstos) 2.584.470\$00
- Auto nº 4 - B — Arruamento da Igreja ao Ribeiro e Rua da Torre (trabalhos imprevistos) 3.843.682\$50
- Auto nº 5 — Arruamento da Igreja ao Ribeiro e Rua da Torre (trabalhos previstos) 1.807.575\$00
- Auto nº1 — Conservação e melhoramentos em 9 caminhos municipais - (trabalhos previstos) 1.345.000\$00
- Auto nº 2 — Ampliação do actual cemitério de Rocas (trabalhos previstos) .. 2.574.964\$00
- Auto nº 2 - A — Ampliação do actual cemitério de Rocas (trabalhos a mais) 1.097.424\$00
- Auto nº2 - B — Ampliação do actual cemitério de Rocas (trabalhos imprevistos) .345.015\$00
- Auto nº1 - Construção de um Jardim de Infância em Sanfins (trabalhos previstos) 2.344.630\$00
- Auto nº 4 - A — Construção de um Jardim de Infância em Paradela (trabalhos a mais) 365.640\$00
- Auto nº 4 - B — Construção de um Jardim de Infância em Paradela (trabalhos imprevistos) 112.700\$00

Recepção provisória e conta final — Deliberado aprovar os seguintes documentos e conta final referente à recepção provisória da obra de construção de um Jardim de Infância em Paradela:

— Trabalhos previstos executados 5.605.080\$00
— Trabalhos a mais 365.640\$00
— Trabalhos imprevistos 112.700\$00
— Importância total dos trabalhos 6.083.420\$00.

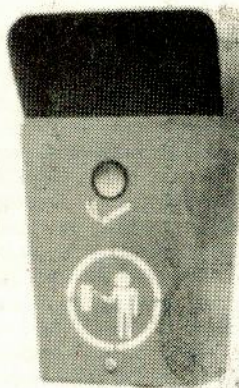


Covêlo — Demolição parcial de casa para alargamento da estrada em construção. Um agradecimento ao proprietário por ter cedido parte da casa gratuitamente.

limpeza urbana

— Acondicione sempre o seu lixo dentro de sacos plásticos.

Feche
— Feixe sempre o contentor.



— Não atire papéis para o chão!
Utilize as papeleiras

O que não deve colocar nos contentores:

